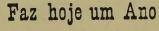


Que noite! o plenilunio É como um sonho, Assim risonho, Boiando lá no céu, Beijando o mar! As estrêlas pelo azul Vagam sorrindo, Estás dormindo. Eu venho meu amor Te despertar! Em teu leito de sedas
Dormes quieta,
O teu poeta
Canta para teu sono
Suavisar.
Dorme! Cantarei
Como suave
Canto de ave,
Que gorgeia no céu
Fitando o luar!

Ai, como beija o mar
O luar!
O mar suspira, geme
E treme!
E do alto do céu sorrindo
Lindo,
Acorda abre a janela,
Estela!

Registro a poesia que nem escutei, deformada.





Faz hoje um ano bem me lembro ainda Que estavas linda com êsse olhar tristonho, Faz hoje um ano bem me lembro agora Que a esta hora me apareceste em sonho!

É modinha bem antiga. A escutei piasote e vem pois do sec. XIX. Não me lembro do resto dos versos ou nunca sube mesmo.